



SESSÃO ORDINARIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 2017
ACTA N.º 1/2017
(CONTÉM 38 PÁGINAS)

Por convocatória da Presidente da Assembleia Municipal, datada de 07 de fevereiro de 2017, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09:30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação da ata da sessão de 09 de dezembro de 2016;
4. Registo dos compromissos plurianuais de 2016;
5. Elenca dos recebimentos e pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2016;
6. Relação dos compromissos assumidos e não pagos em 2016;
7. Isenções e benefícios fiscais - Ano de 2016;
8. Assunção de compromissos plurianuais - Ano 2016;
9. Plano de saneamento financeiro - Programa de apoio à economia local - Relatório de acompanhamento de execução do PAF (Plano de Ajustamento Financeiro) 2016;
10. Alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2017;
11. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Alberto Afonso Martins, Maria Virgínia Lopes Preto, Sérgio Filipe Miranda João, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, António Augusto Castro Carção, Antero Correia Besteiro, António Preto Mamede, Hermínia Delgado Fernandes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Valdemar da Assunção Gonçalves, André Filipe João Pires, Carlos

Eduardo Córdova Pêra, José Marcelino Antão, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, José Carlos Macedo, Rogério Pires Claro, em representação de Manuel Guerra Gonçalves, Gonçalo José Peres Santos, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Francisco Cândido Preto, Orlando Seixas Vaqueiro, José Luís Almendra, José Maria Pino, em representação de Alfredo José Garcia Cameirão e Adérito dos Santos Martins. -----

Do Órgão Executivo estiveram presentes os membros a seguir mencionados: o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Senhores Vereadores: Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Registando-se quórum, a Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos.-----

1. INFORMAÇÕES-----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal**, principiou a sua intervenção relembando um facto que aconteceu entre nós no início deste mês. -----

Manifestou o seu pesar pelo falecimento da deputada Ivete Martins, e referiu que independentemente de tudo aquilo de que possamos discordar, ou não, relativamente ao seu posicionamento, pela frontalidade que ela sempre ousou, pelo trabalho que desenvolveu nesta Assembleia, tentando sempre levar-nos e convencer-nos das suas convicções. Considera que foi uma heroína, em no tocante à doença, e também, uma mulher que quis provar a todos nós da sua vontade de viver, da sua vontade de estar, da sua vontade de se impor como uma deputada da oposição desta Assembleia. Por tudo isso, pediu a todos um minuto de silêncio em sua memória. Passado o minuto de silêncio, seguiu-se uma ovação de todos os membros presentes na Assembleia, em pé. --

Dando seguimento aos trabalhos, e em virtude do 1.º Secretário, Carlos Ferreira, se encontrar ausente por motivos de trabalho, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal chamou para secretariar o Sr. Deputado Valdemar Gonçalves. -----

O Sr. Deputado António Carção solicitou o uso da palavra, na qualidade de representante da bancada do Partido Social Democrata, e dando

Justi

continuidade às palavras da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, declarou não ser sua pretensão ultrapassar as suas competências. Auto designou-se porta-voz de toda a Assembleia, e caso alguém não aceitasse as suas palavras, respeitaria integralmente a sua posição. -----

Referiu que, esta Assembleia durante estes quatro anos de mandato perdeu dois exemplos de vida. E que, se calhar, foi a única Assembleia que perdeu dois elementos que muito faziam falta a esta Assembleia e a este Concelho. Concretamente, a pessoa que nos deixou ultimamente, que considera ter sido uma lutadora, uma mulher abnegada, uma voluntariosa, por vezes incompreendida, mas que acreditava piamente naquilo que defendia. -----

E citando o grande democrata Mário Soares, proferiu a seguinte frase, “Só desiste quem deixa de lutar”. -----

Colmatou a sua intervenção fazendo a seguinte declaração: “No fundo, um exemplo de vida. “Bem hajas Ivetete, recordar-te-emos sempre no coração”! ---

Seguiu-se uma salva de palmas. -----

Terminada a intervenção do Sr. Deputado António Carção, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém tinha alguma informação a dar. -----

Não tendo sido apresentada nenhuma informação por parte dos membros da Assembleia Municipal, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal deu algumas informações a respeito de uns assuntos levados em mão para dar conhecimento aos membros da Assembleia Municipal. -----

Transmitiu que os documentos inerentes a esses assuntos levados em mão se encontravam disponíveis na mesa de apoio.

Propôs ao Dr. Paulo Barbosa que procedesse ao anúncio de uma atividade organizada pelos alunos da Universidade Sénior, o qual solicitou à Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal que transmitisse essa informação.

De seguida foi comunicado à Assembleia Municipal a realização de um sarau organizado pela Universidade Sénior. Acrescentou que o evento terá lugar no próximo dia 25 de fevereiro, pelas vinte e uma horas no mini-auditório de Miranda do Douro, e que seria relevante que lá estivesse representada a Assembleia Municipal, de modo a enobrecer esta atividade. -----

Justi
A
↑
Ony

Continuou transmitindo que, à semelhança do que foi feito há dois anos, vai realizar-se um jantar solidário para com a Liga Contra o Cancro. Que tinha sido pensado fazer coincidir com o “Dia Internacional da Mulher”, mas como este dia é celebrado em dia de semana optou-se pela sua realização no sábado seguinte. Referiu ainda que esta iniciativa de solidariedade para com a Liga Portuguesa Contra o Cancro é de todo pertinente. O cancro é uma doença que nos toca a todos, direta ou indiretamente. Referiu que, todos nós temos alguém, familiares e/ou amigos, daí a importância da nossa solidariedade para com estas organizações e associações, para podermos ajudar quem sofre, e podermos deste modo, dar mais e melhores cuidados. -----

Convidou todos os presentes e aos seus familiares para participarem neste jantar que vai ser realizado no dia onze de março, pelas dezanove e trinta, na Estalagem Santa Catarina em benefício da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo da Região Norte. -----

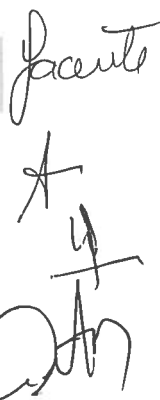
Perguntou se algum membro pretendia inscrever-se neste ponto de informações.-----

O Sr. Deputado António Carção inscreveu-se para intervir. -----

O Sr. **Deputado António Carção** referiu que na sessão passada tinha colocado três questões a respeito do matadouro municipal e que não obteve resposta. -----

A Sr.^a **Presidente da Mesa** respondeu que aquele assunto não faz parte da ordem de trabalhos, mas que pode ser tratado neste período. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal perguntou-lhe se estava disposto a responder às questões então colocadas. -----

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes, e deu início à sua intervenção dizendo que em primeiro lugar agradecia à Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal a sua evocação à área social e da saúde. Prosseguiu dizendo que, em nome da Assembleia Municipal, e da Câmara Municipal, agradece aos técnicos da área social e da saúde pelo grande trabalho que tem sido feito, e pelos inovadores projetos que foram implementados por esta autarquia, principalmente, na área social. De realçar,



pela preocupação com as pessoas na área da saúde pública e da saúde individual, no que respeita à oncologia, e à área social. -----

Apresentou uma breve nota introdutória a respeito da feira de “Sabores Mirandeses”, e mais uma vez, em nome da Câmara Municipal agradeceu a todas as associações, e a todas as pessoas envolvidas neste evento pelo grande trabalho que foi realizado. Referiu não se tratar apenas de trabalho da Câmara Municipal, mas sim, de um trabalho de todos e para todos. -----

Disse que o significado destas palavras é, que a Câmara Municipal, de facto, organizou o acontecimento, mas houve a envolvência de todos. Muita gente que contribuiu para que a feira dos “Sabores Mirandeses” fosse uma realidade e o sucesso que efetivamente aconteceu. Nesse sentido, agradeceu mais uma vez, em nome da Câmara Municipal, a todas as associações, a todos os envolvidos, a todas as pessoas do concelho de Miranda do Douro que estiveram e se envolveram. Apresentou um agradecimento especial aos funcionários da Câmara pelo trabalho que fizeram e pela sua dedicação pelo trabalho durante os dias em que a feira decorreu. -----

Respondendo às três questões colocadas pelo Sr. Deputado António Carção relativamente ao matadouro municipal, enunciou que, já tinha sido feita uma primeira reunião com os autarcas dos concelhos limítrofes, Mogadouro e Vimioso, dando nota positiva da intenção do patrocínio ou colaboração financeira para a execução do matadouro em Sendim. Aludiu que também foi feita uma reunião com o Sr. Presidente da União de Juntas de Sendim/Atenor na Câmara Municipal, onde lhe foi pedido para fazer uma reunião extraordinária, explicitamente, para tratar da cedência do terreno à Câmara Municipal, para que, efetivamente, se possa integrar no espaço o projeto de construção do futuro matadouro intermunicipal. Foram estas as reuniões que se fizeram, referiu que se trata de um processo contínuo, e que certamente, vamos ter mais novidades a respeito deste assunto. Afirmou, com toda a clareza que é intenção da Câmara Municipal avançar rapidamente para esta realidade, ainda que os fundos comunitários se tenham atrasado dois anos, nesta matéria. -----

Acrescentou que vai ser apurada a possibilidade de financiamento para a execução deste projeto. E que se verá se pode ou não ser financiado, e em que

João

A

António

condições, e posteriormente tratar-se-á de tudo mais concretas. Terminou dizendo que estas são as considerações que tem a fazer acerca do matadouro intermunicipal. -----

O Sr. **Deputado António Carção** disse que aquilo que ouviu do Sr. Presidente da Câmara Municipal foi, uma mão cheia, e outra totalmente vazia. -----

Pensou que ia ouvir que tivesse sido feito algo mais concreto, e houvesse datas concretas. Declarou que, já passaram sete anos sobre este assunto e que lhe dá a impressão que continuam a brincar com a questão do matadouro intermunicipal, ficando-se apenas pelas reuniões. Referiu que, se há compromissos continuam a não estar escritos, e perguntou que compromissos são. -----

Perguntou ainda se foram convidadas as Associações, tais como, a Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa, assim como, a Associação de Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa. Referiu que esta foi outra das questões que ele tinha colocado e não obteve resposta. --

Considera que não deve ser colocado em questão o financiamento daquele projeto, nem tão-pouco se os fundos comunitários estão ou não atrasados. Afirmou que emerge tomar decisões, e, ou se faz com fundos comunitários, ou se faz sem fundos comunitários. -----

Referiu que gostava de obter respostas mais palpáveis e concretas, no entanto, considera que continuamos como há quatro anos atrás, a mostrar um projeto e a dizer que faremos. -----

Acrescentou que, se por um lado o Sr. Presidente da Câmara trouxe uma mão cheia de boas intenções, trouxe outra mão totalmente vazia, apenas com desculpas. -----

Declarou que para receber estas respostas não teria que estar dois meses à espera, até porque, em sua opinião, o processo continua estagnado e não evoluiu nada. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto de “Antes da ordem do dia”, procedendo à abertura de inscrições. -----

2.PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

frente
A
W
cent

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: Ivo Manuel Raposo Mendes; José Carlos Macedo; António Augusto Castro Carção; José Luís Almendra; Gonçalo José Peres Santos; Antero Correia Besteiro. -----

O Sr. **Deputado Ivo Mendes** iniciou a sua intervenção felicitando a organização da feira de "Sabores Mirandeses". Disse que, se dúvidas houvesse na aposta do município, quanto à escolha do novo espaço com as novas condições para a realização do certame, essas dúvidas ficaram totalmente dissipadas nesta edição da feira. Referiu que a opinião do público que afluiu ao evento foi unanime, e que de um modo geral as pessoas gabaram o evento, tanto visitantes, como vendedores, como associações participantes. -----

Afirmou que tanto no que se refere aos produtos, que todos consideramos ótimos, como na parte cultural, esteve tudo muito bem. -----

Considera que foi uma aposta muito certa do município, ainda que arriscada, porque no ano passado, ainda se ouviram várias críticas, por não se ter realizado a feira no pavilhão-multiusos. Comentou-se, que andamos a investir no pavilhão-multiusos e agora não se utiliza. Mas crê que se observarmos as condições que o espaço ofereceu este ano, foram melhores para os produtos, o que permitiu gerar um maior volume de negócios, logo esta aposta terá sido bem ganha. Referiu ainda que, o importante não será o investimento feito, mas, sim o seu retorno. -----

Afirmou que, pessoalmente sempre foi a favor desta mudança, e que realmente se as coisas não foram feitas no pavilhão multiusos, é porque aquele pavilhão não oferece condições para fazer uma feira desta dimensão. -----

Acrescentou que a Câmara Municipal, muito bem, querendo aumentar a dimensão da feira colocou a feira no local onde agora está. -----

Para terminar, felicitou mais uma vez a organização, e incentivou a continuação da execução deste excelente trabalho de promoção e divulgação dos produtos mirandeses e da Cultura Tradicional Mirandesa. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro. -----

O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, José Carlos Macedo, deu início à sua intervenção cumprimentando todos os

presentes. As suas primeiras palavras foram dirigidas à Dr.^a Jacinta Fernandes, felicitou-a pela nova tarefa que começou a desempenhar recentemente na Santa Casa da Misericórdia, e desejou à Dr.^a Jacinta e à sua equipa um excelente trabalho. Considera que aquela casa bem merece, e que, bem precisava de alguma mudança para que as coisas comecem a correr melhor do que têm corrido, porque acredita que a área social é muito importante, e daí, considerar que é a pessoa certa no lugar certo. Terminando, desejou-lhe, mais uma vez, votos de um bom trabalho. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal**, a Dr.^a Jacinta Fernandes, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, declarando que espera corresponder àquilo que as pessoas que a elegeram estão à espera dela e das pessoas que trabalham com ela. Acrescentando que é importante o trabalho em equipa, e considera que, o empenho de todos é fundamental, porque uma pessoa só nada faz. Mais disse, que é necessário que todos ajudarem a alcançar os objetivos que se propõem. -----

Em seguida deu a palavra ao Sr. Deputado António Carção. -----

O Sr. **Deputado António Carção** iniciou a sua intervenção felicitando a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal pelo novo cargo que vai ter entre mãos durante os próximos quatro anos. Declarou que desconhece se é a pessoa certa no lugar certo, porque também não sabe se haverá pessoas ou lugares certos, mas que garante que a Dr.^a Jacinta é uma pessoa que, por aquilo que ele conhece, vai dar tudo o que tem para dar, e tudo o que sabe a uma causa social que é um bem de todos. Que da Dr.^a Jacinta não conhece outra coisa que não seja entrega, dedicação, e porque não, isenção. Desejou felicidades à Dr.^a Jacinta Fernandes e a toda a equipa que vai trabalhar com ela, dizendo que todos temos a ganhar com a sua eleição para o cargo que agora ocupa na Santa Casa da Misericórdia. -----

Em seguida, referiu-se com brevidade à feira de “Sabores Mirandeses”. Disse tratar-se de mais um evento. Declarou respeitar as ideias dos outros, porque a vida se faz de confrontos. Afirmou que não tem tanta certeza quanto ao custo da promoção do evento, e se valerá a pena um sacrifício tão grande à

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

facinto

Câmara Municipal. Tem as suas dúvidas e gostaria que fosse feito um estudo a respeito deste facto. -----

Declarou que gosta das coisas tratadas com seriedade e que talvez não se possa fazer um estudo baseando-se apenas numa feira, mas em várias feiras, durante pelo menos quatro ou cinco anos, fazendo depois uma análise que permita verificar os custos e depois poder-se-á verificar se há ou não razão para mudar o local de realização do evento. -----

Comentou que as Câmaras não estão assim tão dotadas financeiramente, mas que, dá o benefício da dúvida com algumas reservas.-----

Continuou, colocando uma questão ao Sr. Presidente da Câmara relativamente ao projeto da Duas Igrejas, e perguntou em que fase se encontra o referido projeto. Porque, diz ter-se empenhado muito na sua aprovação. Afirmou que tinha acreditado, com todas as reservas e mais algumas, naquele projeto de remodelação e agora gostava que o esclarecessem relativamente ao ponto da situação em que se encontra. Disse que gostaria de ver o próprio projeto, e até dar umas dicas para melhorar. -----

Dando continuidade à sua intervenção, e dirigindo-se à Sr.^a Presidente da Assembleia apelou para que futuramente as reuniões da Assembleia sejam agendadas para segunda ou sexta-feira. Pois considera que, devido a questões profissionais, caso se realizem a meio da semana não é muito viável a afluência de deputados. Considera que é muito importante que estejam presentes o maior número possível de deputados, tanto para discutir os assuntos como para a tomada de decisões. -----

Mudando de assunto, referiu que em setembro de dois mil e dezasseis pediu um documento que lhe foi entregue na sessão de dezembro, na própria reunião, e passado tanto tempo diz ter recebido um documento com meia dúzia de linhas, uma coisa simples. -----

Acontece que, no final da sessão realizada em nove de dezembro de dois mil e dezasseis fez outro pedido e não lhe foi concedido o que ele pediu. -----

Acrescentou que vai deixar uma chamada de atenção quando passarmos à apreciação da ata da sessão anterior, pois ficou registado na gravação, e por tal motivo irá fazê-lo. Porque na última sessão da Assembleia, antes de ter sido



Sessão de 21 de fevereiro de 2017

dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para outro ponto, ele pediu outros documentos para o assunto poder ser discutido por todos na Assembleia Municipal, e que deviam ter sido enviados com a devida antecedência e não lhe foram enviados, mas sim entregues em mão na própria sessão. -----

Mencionou que tinha recebido um documento, que se trata de um documento oficial que lhe terá sido entregue pela Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal. -----

Relatou ter constatado que havia muitas dúvidas, relativamente às dívidas do Município, que alguém tinha dito que a culpa era do que aconteceu no passado, que a Câmara tinha muitas dívidas do passado, que a Câmara estava super endividada, e por isso não se podia fazer grande coisa. Declarou que não existe nenhuma Câmara Municipal no país que tenha uma situação financeira rigorosamente satisfatória. -----

Prosseguiu referindo que o documento que tinha solicitado respeita ao FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), que é um documento onde consta o valor que é distribuído pelo Estado para a Câmara. -----

Continuou dizendo que em 1998, quando o Dr. Ilídio saiu da Câmara ganha pelo Eng.^o Rodrigo, o FEF era de três milhões e quinhentos mil euros, a dívida era de sete milhões duzentos e noventa e sete mil euros, a percentagem da dívida em relação ao FEF recebido na altura era de 204,88% (duzentos e quatro virgula oitenta e oito por cento). Quando o Dr. Artur Nunes chegou à Câmara em 2009, o FEF da Câmara era do valor de sete milhões, e trinta e quatro mil euros, a dívida era de nove milhões e duzentos mil euros, a percentagem da dívida em relação ao FEF era de 141% (cento e quarenta e um por cento) em relação à dívida. Em conclusão, disse que, quando o Eng.^o Rodrigo chegou à Câmara a relação entre a dívida existente e o FEF da época era de 204% (duzentos e quatro por cento), quando a deixou era de 141% (cento e quarenta e um por cento), uma diferença de mais de 64% (sessenta e quatro por cento). -----

Referiu que tinha pedido mais dados, mas que não lhe terão sido concedidos, e que na aprovação da ata da sessão anterior, terá razão para fazê-lo e como fazê-lo. -----

Jacinta
A

Finalizou a sua intervenção dizendo que quer que estes dados constem na ata desta sessão, e que caso alguém pretenda verificar o referido documento terá todo o gosto em cede-lo, pois trata-se de um documento oficial da Câmara Municipal. -----

Antes de dar a palavra ao deputado seguinte, a Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou um pedido de desculpas a todos os membros da Assembleia por esta reunião não se ter realizado na próxima sexta-feira. Explicou que, devido a questões familiares ela ter que se ausentar, e solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que a reunião fosse feita ou ontem, ou hoje, para que ela pudesse estar presente. -----

De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Atenor/Sendim. -----

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Atenor/Sendim**, Professor José Almendra, iniciou a sua intervenção apresentando os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

Manifestou a sua satisfação pela Dr.^a Jacinta Fernandes estar à frente da Santa Casa da Misericórdia. Referiu, ser um facto, que se está a atravessar uma crise muito grande dentro daquela instituição social e em todos os estabelecimentos que dela dependem. Declarou que se têm constatado problemas gravíssimos, e considera que já era tempo de começar a colocar as pessoas certas nos lugares certos dessas instituições, e, sobretudo pessoas isentas. -----

Afirmou que, tem a certeza de que a Dr.^a Jacinta Fernandes vai fazer um bom trabalho.-----

Que é do seu conhecimento que as pessoas fazem comentários, falam na rua a respeito do que se passa nos lares da terceira idade da Santa Casa da Misericórdia, e que os problemas são, inclusivamente, internos. Acredita que a Dr.^a Jacinta é a pessoa indicada para fazer um bom trabalho e que gostaria que dentro de um ano as coisas estivessem a funcionar melhor. -----

Considera muito grave o que está a acontecer em todos os lares deste concelho, e as pessoas têm receio de falarem de represálias, mas sabem o

que está a acontecer com as pessoas idosas que se encontram nesses lares e que vai sendo tempo de colocar as coisas em ordem. -----

Teceu uma crítica à Câmara Municipal relativamente às comemorações do “Centenário do Padre Mourinho”, porque considera lamentável não ter sido nomeado ninguém de Sendim para integrar a Comissão organizadora das comemorações do “Centenário do Padre Mourinho”. Aludiu que, embora um dos sobrinhos do falecido Padre Mourinho integre a referida Comissão, é de opinião que esse sobrinho dá mais importância a ele próprio que ao seu falecido tio. ----

Referiu de novo que, a Comissão organizadora das comemorações do “Centenário do Padre Mourinho” deveria integrar alguém da Junta da União de Freguesias de Sendim/Atenor. -----

Acrescentou que esta União de Freguesias tem em mente realizar um evento, este ano, inerente às comemorações do Centenário do Padre Mourinho.

E que o referido evento, em princípio, se enquadrará nas comemorações do “Dia da Vila”, porque o Padre Mourinho faleceu precisamente no dia 13 de julho, dia em que a localidade de Sendim foi elevada a vila. -----

Relativamente ao matadouro intermunicipal, transmitiu que quando reuniu na Câmara Municipal para tratar deste assunto, não ficou decidido fazer uma sessão da Assembleia de Freguesia, porque ponderou que o terreno para construção do matadouro intermunicipal já teria sido cedido à Câmara Municipal. -----

Aludiu que o Sr. Presidente da Câmara solicitou que a União de Freguesias de Sendim/Atenor lhe enviasse um documento onde constasse a cedência do terreno à Câmara Municipal. Por sua vez, reflectiu e acreditou que se o terreno já tinha sido comprado, estando tudo tratado, e inclusivamente, existindo já um projeto para implementação da obra naquele terreno, como é que o terreno ainda não tinha sido cedido pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal. E perguntou o que é que andou a anterior Junta de Freguesia a fazer.

Informou que, depois de ter consultado os documentos existentes na sede da Junta de Freguesia, chegou à conclusão de que o anterior Presidente da Junta de Freguesia anda a brincar com o fogo. Acrescentou que, sendo este ano um ano de eleições não tenciona entrar em choque com ninguém porque é um

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

autarca independente, não está coligado a nenhum partido e não se quer chatear com ninguém, mas caso se veja obrigado a fazê-lo, fá-lo-á. -----

Afirmou que considera desagradável colocar em questão a honestidade das pessoas, principalmente a dele, que afirma ter trabalhado muito por este concelho, em todas as áreas. Referiu que, neste momento devido à aproximação das eleições há meia dúzia de indivíduos que querem aparecer nas listas para serem importantes e concorrer às próximas eleições, que não andem a brincar, para não ter que tomar outras providências um bocado mais complicadas. -----

Continuou, afirmando que as coisas devem ser feitas como é devido, acrescentando que, o anterior Presidente de Junta de Freguesia de Sendim foi para a Assembleia da Junta com alegações que não tinham nada a ver. -----

Prosseguiu, afirmando que o mesmo poderia ele fazer agora aqui na Assembleia Municipal, colocando ao Sr. Presidente da Câmara uma questão, relativamente ao projeto que foi divulgado para edificação do matadouro intermunicipal. E questionou, "Então se a União de Juntas de Freguesia de Sendim/Atenor ainda não tinha cedido o terreno onde seria executado esse projeto"? -----

Reiterou que, partia do princípio que o terreno já teria sido cedido, até porque, disse ter participado numa Assembleia de Freguesia em que foi aprovado ceder o terreno à Câmara, portanto, considera não haver necessidade nenhuma de instalar a confusão. Afirmou que, evidentemente quando for necessário e fizer falta lá estrão para fazer a reunião, tratar dos documentos e de tudo o que seja necessário. Não é necessário inventar guerras, nem alimentar politiquices que não vão a lado nenhum, que será bom evitar problemas. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu as palavras do Sr. Presidente da União de Juntas de Freguesia de Sendim/Atenor, no tocante a ela própria, e mais uma vez declarou que espera que toda a equipa, e todos os trabalhadores que trabalham na Santa Casa da Misericórdia, se unam em prol dos mesmos objetivos, e que se isso acontecer certamente vai melhorar toda a

João


Picote
A

organização, toda a gestão, e toda a prestação de cuidados aos nossos mais carenciados, que bem precisam. -----

Em seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote. -----

O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Gonçalo Santos, encetou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

Antes de mais, referiu que lamentava a pouca adesão às exposições que antecederam a abertura da feira de “Sabores Mirandeses”, quer na exposição fotográfica, que está patente na Casa da Cultura, bem como, na exposição aberta na Biblioteca Municipal, abrindo a celebração dos cem anos do Sr. Padre Mourinho. Afirmou que é de facto de lamentar a fraca adesão de todos aqueles que representam o concelho, nomeadamente, a quem muito fez por ele, o Sr. Padre Mourinho. -----

Prosseguiu dando o seu testemunho relativamente à feira de “Sabores Mirandeses”, dizendo que com toda a sua sinceridade gostou da feira, assim como, do local onde a mesma decorreu, independentemente daquilo que se possa ter ou não gasto. No entanto, lastimou, a pouca adesão das entidades locais ao evento, pois são quem representa o concelho. Afiança que na abertura destas cerimónias a comparência das entidades locais deveria ser maior, e crê que assim é que se engrandece o concelho. -----

Referiu que tinha tido oportunidade de ver, no local, autoridades dos concelhos limítrofes, da vizinha Espanha e da Irlanda, e poucas viu de Miranda do Douro. -----

Desejou todo o sucesso do mundo à Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal relativamente ao desempenho de funções que acaba de assumir na Santa Casa da Misericórdia. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara referiu que, há três anos atrás lhe falou das telhas de fibrocimento que se encontram colocadas na escola antiga de Picote. Relembrou que, na altura o felicitou pela brevidade com que enviou os técnicos fazerem as medições para que estas fossem retiradas, mas que ao fim de três anos, quase quatro anos, as telhas de fibrocimento se

encontram no mesmo local e em maior estado de degradação. Agradece que o informe, ou mande informar, de quando serão retiradas. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote pelas palavras que lhe dirigiu, e em seguida deu a palavra ao Sr. Secretário Antero Basteiro. -----

O Sr. **Secretário Antero Basteiro**, deu início à sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

De seguida leu uma nota de pesar dedicada à memória da Deputada Ivete Martins, que faleceu no início deste mês, cujo teor passa a ser transcrito. -----

“Queria em primeiro lugar dizer a todos vós que me sinto deveras infeliz por no dia 07 do corrente mês a nossa amiga e deputada desta Assembleia Municipal, Ivete Maria Martins, nos ter deixado e ter partido tão cedo para a eterna morada. -----

Mulher profundamente cristã, com certeza que o Pai Celeste não terá deixado de a acolher no seu Paraíso, junto dos seus querubins. No entanto, vamos todos sentir a sua falta com os seus assuntos pertinentes, trazidos a esta Assembleia. Mas, como temos que nos contentar com a fatalidade que sobre nós se abateu queria de qualquer maneira cumprimentar todos os Senhores Deputados, mas em especial os Senhores Deputados que foram da sua bancada - PSD. Comungar na dor e pesar com a sua perda, junto com a sua família, em especial, junto do seu marido, Professor Augusto e seu filho, seu pai, o Sr. Alberto Martins, e seus sogros. Que esteja no Além em paz e que no seu assento etéreo e junto do Pai Celeste nos abençoe. Paz à sua alma. Até um dia Ivete Martins. Com saudades.”-----

Prosseguiu dizendo que, Miranda do Douro esteve em festa nos dias 17, 18, e 19 de fevereiro, dias da tradicional feira dos “Sabores Mirandeses”. -----

Continuou descrevendo que, dia 17 foi o dia da sua abertura e quis aplaudir o brilhante discurso de abertura proferido pelo Sr. Presidente da Câmara, que considerou no fundo, que junto da Sr.^a Secretária e do Sr. Secretário de Estado da Alimentação e Veterinária, conseguiu transportar tudo o que de bom, e no tocante aos recursos endógenos que Miranda do Douro e os

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

seus munícipes possuem. Referiu que dia 17 os senhores expositores estavam um pouco assustados com a falta de adesão por parte do público. -----

Continuando, aludiu que com a vinda da televisão no dia 18 a entrada de pessoas no pavilhão expositor, e o volume de vendas veio a aumentar, e aí já muitos expositores começaram a esfregar as mãos de contentes pelo volume de vendas realizadas dos produtos expostos. Dia 19, muito embora sem a televisão, a afluência de público ao espaço da feira, os pavilhões conseguiram ultrapassar as expetativas dos senhores expositores. Acrescentou que, em alguns stands nada lhes sobrou para venda. Todos ficaram satisfeitos com o volume de negócios conseguido. Satisfeito com o volume de negócios estava já na sexta-feira, dia 17, o stand de vendas da Cooperativa Agro-Pecuária da Raça Bovina Mirandesa, que ao fim da tarde pediu reforço de peças cárneas à fábrica de Vimioso. -----

Ao fim de regressarem, os armados apareceram em exposição e para serem leiloados 14 javalis.-----

Não quis deixar de passar esta Assembleia Municipal, sem mais uma vez agradecer à Autarquia o carinho que manifestou e tem manifestado a estes eventos de caça. Declarando que esta festa da natureza também ela contribuí para o engrandecimento do nome de Miranda do Douro e suas gentes. -----

Agradeceu na qualidade de caçador, a todos os Senhores funcionários da autarquia, que tomaram parte nos serviços, nos trabalhos das montarias. Deu os parabéns a todos, tratadores das manchas, pastores e muito em especial a dois grandes obreiros que este ano não lhes fez quaisquer reparos, que foram o Dr. Francisco Venâncio e o Dr. Rogério Claro. Acredita que o trabalho que fizeram foi deveras profícuo e superou as expectativas. -----

Garante que também é de apoiar, e de louvar o trabalho feito na realização de uma prova velocipédica TT, referindo-se à Associação L'Crenque. -

Referiu que, esta prova trouxe centenas de pessoas a Miranda do Douro mostrando a todos o colorido da sua prova. Deu os seus parabéns à organização que promoveu a prova e incentivou a que continuem, apelando à autarquia local que sejam devidamente apoiados. -----

faculto
A
[Handwritten signature]

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas para responder ao Sr. Deputado António Carção, na questão respeitante à Estação de Caminhos-de-ferro daquela localidade. -----

O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas**, Carlos Pêra cumprimentou todos os presentes. -----

Afirmou que não podia deixar de dar uma palavrinha ao Sr. Deputado António Carção, visto que já tinha mencionado mais que uma vez a Estação de Duas Igrejas. Não quis deixar de agradecer a preocupação manifestada pelo Sr. Deputado em relação à Estação de Duas Igrejas, continuando a referir que a estação já teve uma intervenção e que vai andando a um ritmo lento, mas que é preferível a estar completamente parado, como aconteceu quando o Sr. Deputado António Carção pertenceu ao Executivo Municipal. Perguntou o que andou a fazer naquela época, e durante doze anos de mandatos em que lá esteve, o que foi feito. Disse que gostaria de saber alguma coisa a respeito disso, se foi culpa do Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas, que estava em funções naquela época, ou se foi culpa do Executivo Municipal de então, a estação de Duas igrejas não ter sido intervencionada. -----

O Sr. **Deputado António Carção** pediu à Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal para responder ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas. Tendo-lhe sido concedida a palavra. -----

Iniciou afirmando que tinha muito gosto em responder ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas. Respondeu que esteve sempre de boa-fé, e como tal, votou favoravelmente este projeto, agora é apresentado um rol de críticas dando a entender que alguém ficou chateado por ele ter colocado a questão. -----

Afirmou que a culpa não foi dele, que ele já saiu do Executivo Municipal há sete anos, e que se calhar muito se fez ou se tentou fazer em relação às Estações de Caminho-de-ferro, enquanto ele foi membro do Executivo Municipal. -----

Assegurou que na época em que ele pertenceu ao Executivo Municipal não se conseguiu o que se pretendia. Que, era política da CP não entregar os seus edifícios, nem vende-los, apenas aluga-los a um preço exorbitante. -----

Referiu que, a única Câmara Municipal que fez alguma intervenção foi a Câmara Municipal de Moncorvo, com a ciclovia, e que tem a impressão que é uma situação que ainda hoje não está totalmente resolvida. -----

Declarou que, quando se quer promover a nossa terra, dignificá-la, fazer algo por ela, vêm os assuntos a esta Assembleia, os deputados até votam favoravelmente e depois ainda vêm com aquilo que aconteceu há sete anos atrás. Pareceu-lhe pouco correto da parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas fazer as afirmações que fez, e colocar as questões que colocou, e referiu que o futuro é que nos interessa, e que o passado já foi julgado. -----

Acrescentou que se orgulha muito do seu passado, como político, e daquilo que ajudou a fazer. Afirmou que poderia ter feito mais coisas bem-feitas, mas que, entrega e dedicação nunca lhe faltaram. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal**, não havendo mais inscrições passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas neste ponto de “Antes da Ordem do Dia”. -----

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** deu início à sua intervenção agradecendo mais uma vez a todas as entidades que estiveram envolvidas na feira de “Sabores Mirandeses” pela sua participação, pela dedicação, e por acreditarem que se trata de uma grande feira e cada vez está maior. -----

Acrescentou que os produtos vendidos nesta feira são, cada vez mais procurados, tal como foi divulgado pelos meios de comunicação social. -----

E reforçou, reiterando que se verificou haver muita dedicação da parte de todos os envolvidos. -----

Apresentou o seu agradecimento à Sr.^a Secretária de Estado da Justiça por ter passado pelo concelho de Miranda do Douro mais uma vez. -----

Considera que foi de bom-tom ter tido este agradecimento para com ela e para com o próprio Ministério da Justiça, pela reabertura do Tribunal em Miranda do Douro. -----

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

Continuou dizendo que, embora já tivesse sido referido por alguns deputados que se regozijaram por esta reabertura, outros, que se por um lado não reivindicaram o que quer que fosse, neste momento, não se revêem sequer no reconhecimento do Governo reverter uma situação que foi criada, que foi a reabertura de alguns tribunais, e ainda reforçar as competências do Tribunal de Miranda do Douro, dos poucos do país que foram reforçados em matéria de competências. Por esse motivo, apresentou o seu agradecimento em nome da Câmara Municipal e espera que a Assembleia Municipal também o faça. -----

Manifestando esse reconhecimento, essa apreciação positiva e esse agradecimento ao Ministério da Justiça pela reposição e pela reabertura do Tribunal de Miranda do Douro. -----

Aduziu que, também se apraz com a luta que foi criada e travada, luta essa que deu os seus frutos, por toda a gente que se envolveu, para que a reabertura do Tribunal de Miranda do Douro fosse uma realidade durante os próximos anos. -----

Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da União de Juntas de Freguesia de Sendim/Atenor, o Prof. Almendra, e no que respeita ao matadouro intermunicipal, disse que foi comprado um terreno, na altura, entre ele e o anterior Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Aquilino Ginjo, e que foi comprado para esse fim, em sequência de uma reunião que foi tida para discutir a instalação do matadouro intermunicipal em Sendim. Tal como tem vindo a dizer nestes anos anteriores, também lhe disse ao Prof. Almendra na reunião que tiveram na Câmara Municipal, que não havia ainda um protocolo de cedência do terreno para instalar o matadouro intermunicipal, porque aquele espaço destina-se exclusivamente à instalação do matadouro. -----

Referiu que, aquilo que então lhe disse foi que havia necessidade de fazer uma Assembleia Extraordinária para proceder à cedência do terreno para a implementação do matadouro intermunicipal, uma vez que o projeto estava em execução. Reafirmou que foi isto que foi dito na sua presença e na presença da sua secretária, na reunião que tiveram na Câmara Municipal. -----

Continuou afirmando que, não há argumentos do passado, há erros do passado, que se devia ter feito e não se fez. Pede agora, ao Sr. Presidente da

Jaute

A

[Handwritten signature]

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

União de Juntas de Freguesia de Sendim/Atenor que com a maior celeridade possível marque uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para que seja tratada e resolvida a cedência do terreno. E acrescentou, que a única questão que ficou por ver na referida reunião, juntamente com a jurista da Câmara Municipal, foi a questão que se prende com a cedência a título gratuito, ou deva ser pago um valor simbólico, e que esta questão também foi conversada na reunião. Referiu que esntão tinha ficado de ver essa questão e comunicar-lhe a decisão, o que ainda não foi feito. -----

Sugeriu que talvez em futuras reuniões, com alguns Presidentes de Junta, seja recomendável passar a elaborar atas e assiná-las, para que não aconteça que se dê o dito pelo não dito, ou duvidar do que se disse. -----

Considera que deve haver alguma celeridade e honestidade, nesta matéria dos milhões, para depois não sermos apanhados no emaranhado do que se disse ou não disse. Referiu ter sido muito claro nesta matéria, uma vez que o projeto se encontrava em execução e havia a necessidade de firmar definitivamente o matadouro para Sendim, naquele espaço. Vincou que, aquele terreno foi comprado exclusivamente para a instalação do matadouro intermunicipal. Sendo comprado para esse fim, todos os anteprojectos e projetos que foram e vierem a ser elaborados, pensados, discutidos, destinam-se, efetivamente, para implementar neste terreno o projeto. Embora pese, a falta de um documento oficial da União de Freguesias de Sendim/Atenor. -----

E apelou novamente ao Sr. Presidente daquela União de Freguesias que, urgentemente, emita um documento onde conste a cedência do terreno para a Câmara Municipal, para que terminantemente seja efetuada a candidatura e instalado definitivamente o projeto do matadouro intermunicipal em Sendim. Se assim não o entender, entrará em contacto com os seus colegas autarcas no sentido de manifestarem a sua decisão relativamente a este assunto. -----

Aludiu que este tema estará agora sanado neste aspecto e em termos de informação, está claro o que aconteceu, e aquilo que é pretensão da Câmara Municipal fazer acerca deste assunto. -----

No que respeita à estação de Duas Igrejas, alegou que foi a que levantou mais questões. -----

Jaute
A
P
[Signature]

faith
A
es

Referiu que saíram as candidaturas durante o mês de janeiro, que foi feita uma reunião para elaborar uma candidatura específica, com um programa específico para a estação de Duas Igrejas. Significando isso que, haverá brevemente respostas concretas para dar sobre esta matéria. Trata-se de um projeto, essencialmente, de aposta turística e de desenvolvimento para o concelho de Miranda do Douro, integrando os concelhos de Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, e Moncorvo. Relativamente às afirmações feitas nesta Assembleia Municipal, acrescentou que, Moncorvo nunca teve problemas, nem esteve em tribunal com a REFER, nunca teve em discussão o que quer que seja.

Reforçou, transmitindo que foi apenas firmado um acordo entre o Município de Moncorvo e a REFER, que foi o pagamento de uma renda. A REFER nunca se opôs à venda das estações, nem tão pouco se opôs ao aluguer das estações. Assegurou que, uma das primeiras entidades a encetar conversações com a REFER acerca desta matéria foi o atual Executivo da Câmara Municipal de Miranda do Douro. -----

Informou que havia de facto a intenção de fazê-lo pelo anterior Executivo Municipal, quando o Vereador Ilídio Rodrigues era membro desse Executivo, tendo este assunto ido a reunião de Câmara para deliberação do Executivo há uns anos atrás. Tendo então sido feita uma proposta de aluguer, que comprova a inverdade das palavras proferidas pelo Sr. Deputado António Carção. -----

Referiu que num outro mandato também foi presente um documento que não foi aprovado. O assunto foi retirado por não terem concordado com as condições de negociação propostas. Mas desta vez a REFER foi mais flexível no que toca à estação de Duas Igrejas, e as Infra-estruturas de Portugal deu a possibilidade de entrar num acordo pacífico a dois níveis: o canal ferroviário, e a recuperação das estações. -----

Afirmou que neste momento o assunto está consertado, uma vez que a candidatura está pronta para poder transformar-se numa realidade.

A respeito do fibrocimento, na escola de Picote, disse que, na devida altura a Direção Geral da Educação falou com a autarquia, o próprio Ministério da Educação, para criar um modelo de incentivo para retirar todo o fibrocimento das escolas onde se encontrava instalado. -----

Foi pedido para fazer esse levantamento no concelho, esse levantamento foi feito. O maior problema encontra-se na Escola Básica de Miranda do Douro (EB1). Além disso, as escolas não são propriedade da autarquia. Informou que ainda não foi assinado o respetivo protocolo e aguarda-se que o Ministério da Educação o celebre com esta autarquia. Referiu que nas reuniões que têm tido com o Sr. Ministro da tutela, o Sr. Secretário de Estado, lhes foi dito que iria abrir um programa específico para os Municípios se candidatarem para retirar componentes de fibrocimento. -----

Transmitiu que quando esse programa abrir, com certeza que o Município de Miranda do Douro se irá candidatar para que seja retirado esse fibrocimento de todas as escolas do concelho. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu, novamente, a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesia de Sendim/Atenor.-----

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor**, chamou, mais uma vez, à atenção para que não se ande a brincar com assuntos sérios e não se meta política neste assunto, porque ele não é pessoa de brincadeiras.

Declarou que é muito amigo do Sr. Presidente da Câmara Municipal, mas sugeriu que evite meter política neste assunto, nem crie problemas onde eles não existem. -----

Alegou que, o que o Sr. Presidente da Câmara Municipal lhe disse foi para ceder o terreno, mas ainda não sabiam se era a título gratuito ou de outra forma. Afirmou que se realizará uma reunião de Assembleia de Freguesia logo que se saiba de que forma vai ser cedido e aprovar-se-á a cedência do terreno. -

Chamou à atenção para não tratarem este assunto da maneira que tem estado a ser tratado, porque em último caso o que pode acontecer é que quando o assunto chegar à Assembleia de Freguesia alguns deputados vão dizer que o terreno já não é cedido, ou então que não concordam que o matadouro seja erigido naquele local, por considerarem que está a ser criado, deliberadamente, um problema político. -----

Referiu que caso alguém lhe diga que agindo dessa forma pode perder as eleições, manifestou que não está minimamente preocupado com essa questão

e que, eventualmente, pode nem ser candidato às próximas eleições. Ou que, por outro lado, pode fazê-lo sem se coligar a nenhum partido. -----

Informou que levaram a questão dos Correios à Assembleia de Freguesia, e que essa questão está a ser tratada, havendo a possibilidade de negociar com os CTT os serviços prestados. -----

Referindo-se ainda à questão do matadouro intermunicipal, assegurou que no que a ele respeita não é necessário complicarem a situação, que estará totalmente disponível e disposto a resolver a questão da cedência à Câmara Municipal do terreno comprado para o efeito, disse que é só assinar o protocolo de cedência. -----

Em sua opinião, disse que dá a impressão que já anda tudo a preparar eleições atacando as pessoas e escarnecendo de quem trabalha, e de quem assume uma postura honesta. Abnega esse tipo de atitude-----

No que respeita ao interesse do Deputado António Carção pela estação, fez-lhe uma chamada de atenção. Declarou que quando a obra da estação de Sendim foi feita pela atual União de Juntas de Freguesia, fez-se sem o apoio dos elementos do PSD, tendo ele que se desenvencilhar sozinho para poder recuperar a estação. Afirmou que os partidários do PSD, estiveram e ainda hoje estão contra a obra, inclusive, depois de terminada, comentavam: para que é aquilo! Para estar fechado! -----

Transmitiu que, entretanto foi encontrada uma solução para o espaço e já estão a levantar, novamente, problemas. Portanto, concluí que a política, neste concelho, é apenas para arranjar problemas. Que o mesmo aconteceu com a questão de Atenor, que ainda não foi resolvida. -----

Em tom conclusivo, disse que as suas chamadas de atenção foram, tão só, para que evitem meter politiquice nos assuntos, e que os problemas são para ser tratados e resolvidos como é devido. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Deputado António Carção. -----

O Sr. **Deputado António Carção** aludiu que quando o Sr. Presidente da Câmara, se referiu à do tribunal de Miranda do Douro, terá afirmado que determinados deputados não reivindicaram o que quer que fosse, e que por

isso, neste momento não se revêem sequer no reconhecimento ao Governo, pelas medidas por ele tomadas que levaram à reabertura e reforço de competências a este Tribunal. -----

A respeito desta afirmação declarou que em sua opinião não haverá ninguém nesta Assembleia, nem neste concelho, que seja indiferente ou contra a abertura de serviços públicos, e muito menos partidos políticos. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que na primeira manifestação que foi feita para manter o Tribunal de Miranda do Douro aberto, ele esteve presente e participou na mesma. Na segunda manifestação, não esteve presente por motivos de ordem de saúde, e que à sua própria semelhança não existe ninguém que não se reveja nesse pensamento, portanto, não restarão dúvidas. -----

Continuou afirmando que, além de não ter fechado ainda lhe foram aumentadas competências. o que considerou ótimo, referindo que estamos todos de parabéns. E afirmou que não foi a Câmara Municipal que conseguiu a melhor coisa do mundo, trabalhou, e é para isso que cá está. -----

Considerou que, relativamente a esta questão, todos os intervenientes estão de parabéns, pelo resultado obtido.-----

Referiu uma questão que foi tratada na última reunião realizada na Comunidade Intermunicipal, relativa ao TGV. Informou que ele e o Deputado Carlos Ferreira, na qualidade de representantes deste município naquela entidade, estiveram na última Assembleia onde foi levantado o problema da ligação de Bragança às Rias Baixas, com o TGV. -----

Segundo ele, insurgiram-se os arautos daquela Assembleia a declarar que era uma vergonha não haver ligação, e o Deputado Carlos Ferreira pediu a palavra, afirmando que a verdadeira estação do TGV ou do AVE (em Espanha) não é em Sanabria, mas sim em Zamora. E que quando precisa de viajar para o estrangeiro aproveita para apanhar o AVE de faz ligação de Zamora a Madrid. ---

Transmitiram-lhe que em Sanabria existirá um apeadeiro do AVE, ou seja, que dos vários comboios que ali passam alguns pararão, porque a verdadeira estação é Zamora. Aludiu que de imediato foi criada uma celeuma naquela Assembleia, devido às afirmações feitas pelo Deputado Carlos Ferreira e todos

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

fruto

se insurgiram contra ele. Vendo o Deputado Carlos Ferreira naquela situação viu-se forçado a intervir em sua defesa, porque nem queriam deixa-lo intervir mais, dando a desculpa de que pertencia à mesa, e referiu que seria incapaz de ver um colega do seu Município ser tratado daquela forma e não intervir em sua defesa. -----

Referiu este episódio a propósito do que aconteceu com o Tribunal de Miranda do Douro. E afirmou que, quando se trata de defender interesses que são comuns a todos os munícipes, a política, e os partidarismos ficam em segundo plano. -----

Ainda referindo-se ao que foi tratado na Assembleia Intermunicipal, disse que ninguém naquela Assembleia é contra a ligação de Bragança à Sanabria, e tão pouco ninguém é contra a ligação do IC5 à auto-estrada para Zamora, reafirmou que há situações que são supra partidárias. -----

E continuou comentando que, se o Município de Bragança pretende fazer essa ligação e o Município de Miranda do Douro a considera benéfica, então o Município de Bragança terá que ser solidário para com o Município de Miranda do Douro no que toca à ligação de Duas Igrejas, através do IC5, a Zamora. -----

E neste caso, também ninguém levantou a dúvida, na Assembleia Intermunicipal, por considerar que se trata de uma infra-estrutura mais que necessária e merecida. -----

Referiu que, aqui se encontra o cerne da questão que é comum à questão do Tribunal de Miranda do Douro, declarando que todos estamos de parabéns por ter defendido os interesses dos munícipes e do município ao manifestar-se contra o encerramento daquele serviço público neste concelho. -----

Relativamente à questão do matadouro intermunicipal, disse que vai ter que acabar por dar razão ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sendim. ----

Ficou com a impressão que alguém pretende arranjar um bode expiatório, afirmando que é a Junta de Freguesia tem culpada por não estar o projeto a ser executado, porque o terreno ainda não foi cedido. Acrescentando que, o sistema está super atrasado, uma indefinição total, ninguém sabe como vai ser feito, quem vão ser os parceiros, ainda andam em reuniões preliminares, e agora vêm dizer que já não se faz por causa da falta de um documento. -----

Garantiu ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que se a resolução do assunto depende da União de Juntas de Freguesia de Sendim/Atenor, a reunião da Assembleia de Freguesia será feita de imediato, desde que seja do interesse da freguesia em causa, sem margem para dúvidas. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para responder ao Sr. Deputado António Carção. -----

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal**, dirigindo-se ao Sr. Deputado António Carção disse, no que toca ao apeadeiro na Sanabria, que esse apeadeiro não existe, nem vai existir nesse local nenhum apeadeiro. Que o governo espanhol desmentiu essa informação nos meios de comunicação social, assim como, já foi assumido que não vai haver nenhuma paragem do AVE na Sanabria. -----

Informou que, caso alguém esteja interessado em ter essa informação por escrito, ele a cederá. Acrescentou que, o que existe é um ponto de viragem para situações de emergência, seja acidentes ou outras que tais, porque é obrigatório ter pontos de viragem e de manutenção da própria linha em todo o percurso. E que é apenas isso que está previsto para essa linha férrea das Rias Baixas. -----

No que concerne ao IC5, referiu que não existe nesta questão solidariedade e muito menos partidária, porque, se por um lado o que estamos a reivindicar é a ligação do IC5 a Espanha, aquilo que está cada vez mais a ser dito é que há necessidade de transplantar o IC5 até Zamora independentemente da ligação ser ou não feita. -----

Declarou que Bragança opôs-se sempre à ligação do IC5 a Espanha, e que por detrás disso, existe uma força de interesses nestas reuniões. Além disso, existe um plano estratégico rodoviário de todo o interior do país, nomeadamente, em relação a Trás-os-Montes, há uma intenção clara por parte dos municípios, em fazer a ligação de Vinhais e Bragança. Ainda prevalecendo esta dúvida em relação a fazer a ligação entre Bragança e Sanabria, ou, Vinhais e Sanabria. -----

Continuou afirmando que, Bragança a única coisa que quer, é que se faça uma auto-estrada, que é a A11, que vai ligar à ponte de Quintanilha até Zamora, que é o que está previsto no Plano Rodoviário Espanhol e Português. ---

Acrescentou que a única reivindicação que existe de Bragança, desde sempre, é a ligação apenas à Sanabria. Essa informação foi transmitida pelo Governo Espanhol, e esse assunto é da competência da Diputación de Zamora, e esta entidade também já informou que não tem verba para executar aquela ligação. -----

Garantiu que nunca houve, nem nunca haverá por parte de Bragança, apoio para a ligação do IC5 a Espanha, e essa intenção não existe porque Bragança perde relativamente ao eixo do IC5. -----

Comunicou que hoje à tarde vai reunir com os nove Presidentes das Câmaras Municipais que integram o eixo do IC5 às duas e meia da tarde, para discutir a ligação do IC5 a Espanha, assim como um conjunto de medidas, nomeadamente, transportes rodoviários regulares entre o eixo IC5, Zamora e Salamanca. É a primeira vez que os autarcas do eixo do IC5 se vão reunir, para tomar uma posição conjunta no intuito de reivindicar a centralidade do IC5 e a necessidade de fazer esta ligação a Espanha, quer do eixo rodoviário, ferroviário, transporte de mercadorias, transporte de passageiros, turismo, serão estas as grandes medidas que vão ser apresentadas. -----

O Sr. **Deputado António Carção** referiu que na próxima reunião da Assembleia Municipal apresentará uma moção, em seu nome próprio, a respeito do eixo IC5 com ligação a Zamora. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia municipal** deu por encerrado este período de “Antes da ordem do dia” e passou para o ponto três da ordem de trabalhos. -----

Antes de abrir as inscrições para o ponto três, apresentou um pedido de desculpas à Assembleia Municipal, referindo que tomada pela emoção com o sucedido à Sr.^a Deputada Ivete Martins, não apresentou inicialmente aos membros da Assembleia Municipal a nova secretária que integrou pela primeira vez nesta legislatura a mesa da Assembleia Municipal. Transmitiu que a partir

deste momento dará continuidade a secretariar esta Assembleia Municipal a D. Anabela Antunes. -----

Continuou dizendo que é do conhecimento de todos os membros da Assembleia Municipal, que as gravações desta Assembleia nem sempre ficam em condições de serem compreendidas e redigidas de acordo com o que foi dito. Todos reivindicaram que se procedesse à gravação das reuniões realizadas pela Assembleia Municipal, mas o que sucede é que as gravações têm dado muitos problemas a quem tem de ouvir e redigir as atas. Nem sempre as gravações ficam pecetiveis com muito ruído, e grande dificuldade de se perceber o que foi dito, e ser capaz de transcrever. -----

De facto, na última reunião da Assembleia Municipal, em Dezembro esteve a secretariar uma pessoa que habitualmente não está, que teve muita dificuldade em conseguir captar aquilo que estava na gravação, e grande dificuldade em transcrever o que foi exposto. Por outro lado, quem tem feito a revisão da ata é a Sr. Presidente da Assembleia Municipal, não são os Sr.s Secretários. Informou que a ata lhe foi enviada numa data muito próxima da preparação desta reunião, e não tinha disponíveis os seus apontamentos, tendo uma dificuldade acrescida, no entanto, procurou fazê-lo da melhor maneira, e solicitou ajuda ao 1.º Secretário, o qual se encontrava fora em serviço. -----

Referiu que a ata enviada não correspondia àquela que tinha tentado corrigir, mas só se apercebeu desse facto, quando o Deputado Sérgio João reclamou e criticou a forma como a mesma foi apresentada, nomeadamente, com omissões e erros ortográficos inadmissíveis. -----

Renovou o pedido de desculpas e comunicou que serão feitas todas as alterações que foram apontadas e que estejam disponíveis nos seus apontamentos. -----

3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 09 DE DEZEMBRO DE 2016. ----

De seguida procedeu à abertura de inscrições para debater este ponto, tendo-se inscrito, apenas, o Sr. Deputado António Carção. -----

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela**, Orlando Vaqueiro, referiu que a ata não é uma transcrição integral de tudo o que se passou na sessão da Assembleia Municipal, mas sim um resumo de tudo o que se passou na mesma. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** concordou com as declarações feitas pelo Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, e acrescentou que ela própria procede desse modo, resumindo as intervenções feitas. -----

Apresentou novamente as suas desculpas, por ser a responsável neste Órgão Autárquico, mas que efetivamente foram diversas componentes que contribuíram para que tal tivesse acontecido. -----

O Sr. **Deputado António Carção** considera que todas as pessoas envolvidas estão nisto com boas intenções, e deixou à consideração da Sr.^a Presidente a sugestão de que talvez fosse preferível aguardar até à próxima sessão da Assembleia Municipal para aprovar a ata devidamente corrigida. -----

Afirmou que a ata não pode ser a transcrição de tudo o que se diz, e muito menos para quem está a transcrever a gravação, declarando que não é tarefa fácil. Acrescentou que, na ata devem constar os tópicos com verdade e na sua essência, e é assim que deve passar para a Assembleia. -----

Aludiu que vinha preparado para votar contra a ata, cujo problema não é apenas a ortografia. E acrescentou que, não é apenas a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal a responsável, também os secretários têm a sua quota-parte nesta tarefa. Referindo-se ao Secretário Carlos Ferreira, que considera ser um relator de excelência, entre outros técnicos que trabalham na Câmara Municipal e que podem dar o seu contributo na elaboração deste documento, porque através das atas é transmitida a nossa imagem para o exterior. -----

Deixou patente que, pode suceder que as pessoas vão procurar nas atas as coisas menos importantes, mas também, existem aqueles que vêm numa ata uma obra literária, e por isso as atas devem ser elaboradas com esmero. -----

Lembrou que, fez uma sugestão na última sessão da Assembleia Municipal e que ao proceder à leitura integral da ata essa sugestão não consta na mesma, e se assim é, significa que o que ele sugeriu foi retirado. Perguntou

se foi retirado, quem foi que o retirou, e porquê. Manifestou que não acredita que a Sr.^a Presidente da Assembleia comungue com esse tipo de atuação. -----

Afirmou que podia, eventualmente, ter sido expresso de forma duvidosa, mas que não havia margem para dúvidas, relativamente ao que ele disse. -----

O assunto acerca do qual ele fez uma solicitação está relacionado com a dívida - percentagem FEF de 1995 e 2009. Pediu que lhe fosse fornecido um documento para cada ano a partir do ano de 1995, e esse pedido não consta na ata, nem lhe foi enviado o que solicitou. Além disso, replicou que quando é solicitado um documento por algum membro da Assembleia Municipal, para que o assunto seja discutido em reunião de Assembleia, deve ser enviado com a devida antecedência para a residência de quem o solicitou. E acrescentou que frisou diversas vezes que pretendia que lhe enviassem os documentos com antecedência. Declarou que se sente incomodado por não constar na ata e ter ficado gravado, além de andarem sempre a adiar a entrega dos documentos solicitados. -----

Hoje, pretende fazer mais um pedido, e solicitou que lhe seja enviado com a devida antecedência, juntamente com os documentos enviados para a próxima reunião da Assembleia Municipal, os documentos que pediu na sessão anterior. Além desse documento, também pretende que lhe seja enviado um documento que foi solicitado pelo Sr. Vereador António Rodrigues numa reunião da Câmara Municipal. Esclareceu que nesse documento encontram-se mencionadas as remunerações extra vencimento do Executivo Municipal e dos trabalhadores da Câmara Municipal, que usufruem desse tipo de remuneração.

Referiu que o Sr. Vereador António Rodrigues terá pedido o documento em 2016, e segundo leu nas atas da Câmara Municipal, lhe terá sido entregue em 2017. -----

Questionou, porque é que os Sr.s Deputados da Assembleia Municipal não hão-de ter conhecimento desse documento. Acrescentou que sendo a Assembleia Municipal o Órgão fiscalizador da autarquia, que, têm os seus membros todo o direito de ter conhecimento desses dados. -----

Em relação aos FEF's referiu que para ele o assunto está encerrado. -----

Quanto aos documentos que não lhe foram enviados, pretende que fique plasmado em ata, que se quiserem enviar-lhos que o façam, se não quiserem enviar-lhos que não vai insistir mais neste assunto. -----

Relativamente ao outro pedido que fez nesta reunião, afirmou que, espera que dentro de um mês e meio não estejam a dizer-lhe que ocorreram erros de percepção mutua. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** propôs que a ata da sessão anterior seja corrigida e votada na próxima sessão da Assembleia Municipal. ----

Colocou a sua proposta a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Referiu que serão aceites as propostas de correção que sejam apresentadas pelos membros que intervieram na sessão anterior, de modo a salvaguardar o teor de tudo o que foi dito pelos Sr.s Deputados. -----

Passou de imediato ao ponto número quatro, abrindo inscrições para debater este assunto. -----

4. REGISTO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE 2016. -----

Não tendo sido registadas inscrições nem pedidos de esclarecimento, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato para o ponto número cinco. -----

O Órgão Deliberativo tomou conhecimento do teor do documento intrínseco ao ponto número quatro. -----

5. ELENCA DOS RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS EM ATRASO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para o ponto número cinco. -----

Não havendo nenhuma inscrição a Sr.^a Presidente da Mesa passou ao ponto número seis. -----

O Órgão Deliberativo tomou conhecimento do teor do documento relativo ao ponto número cinco. -----

6. RELAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS EM 2016. -----

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para o ponto número seis. -----

Inscreveu-se para intervir o Sr. **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor**. -----

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor** referiu que este assunto não é brincadeira nenhuma. Que se trata de setecentos e setenta e cinco mil euros que não se pagaram. Que são despesas que se fazem e depois não sabemos se há dinheiro com que as pagar, e depois surge a história das Câmaras que vão arrastando os pagamentos de um ano para o outro e nunca mais se pagam, ou demora-se imenso tempo a pagar. -----

O Sr. Vereador **Ilídio Rodrigues** pediu autorização à Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para responder ao Sr. **Presidenteda União de Freguesias de Sendim/Atenor**, tendo-lhe sido concedido o uso da palavra. -----

O Sr. **Vereador Ilídio Rodrigues** respondeu ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, dizendo que ele está a fazer uma grande confusão quanto a este assunto. Referiu que o que está aqui em causa são compromissos assumidos e não pagos. O que significa que são pagamentos que não se fizeram porque não deram entrada faturas na Câmara Municipal, nem autos de obras executadas. E Informou que, neste caso, o que conta não é a dívida real, mas sim, a dívida real e os compromissos dos anos anteriores que ainda não estavam documentados, mas foram assumidos pelo Órgão Executivo através de deliberações por ela tomadas, bem como, através de contratos por ela celebrados. -----

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor** afirmou que compreendeu muito bem de que se trata, mas insistiu que a questão é que vão sendo assumidos compromissos de uns anos para os outros e depois surgem as complicações mais tarde e aparecem as dívidas. E que se nós aprovamos uma obra para ser paga em vários anos é um compromisso. -----

O Sr. **Vereador Ilídio Rodrigues** respondeu que atualmente não é possível fazer as coisas da maneira que ele diz, que isso aconteceu em tempos, mas atualmente não é possível faze-lo. -----

faute

A

[Handwritten signature]

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor** afirmou que a sua intervenção foi no sentido de saber se, de facto, atualmente as coisas são diferentes do que eram em outros tempos. -----

O Órgão Deliberativo tomou conhecimento do teor do documento respeitante ao ponto número seis. -----

Não se verificando mais inscrições a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número sete. -----

7. ISENÇÕES E BENEFÍCIOS FISCAIS - ANO DE 2016. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater o ponto número sete. -----

Não se verificando inscrições para o ponto número sete, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, passou ao ponto número oito. -----

O Órgão Deliberativo tomou conhecimento do teor do documento referente ao ponto número sete. -----

8. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO 2016. -----

A Sr.^a **Presidente da Mesa** abriu inscrições para o ponto número oito. ---

Não se verificando inscrições a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal colocou o assunto a votação. -----

O Órgão Deliberativo votou favoravelmente, por unanimidade, a assunção de compromissos plurianuais - ano 2016, passando de seguida ao ponto número nove. -----

9. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO - PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DO PAF (PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO) 2016. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para o ponto número nove, inscrevendo-se o Sr. Deputado António Carção. -----

O Sr. **Deputado António Carção** afirmou que não tem qualquer dúvida em relação ao Plano de Ajustamento Financeiro, que se trata do Plano de Acompanhamento, das contas que temos que prestar. Referiu que o Plano advém da adesão do nosso Município ao PAEL. Perguntou ao Executivo se o Município de Miranda do Douro ainda continua sob a intervenção do PAEL. -----

E continuou dizendo que, se continuamos intervencionados, nada tem a dizer, se já não estamos intervencionados, não compreende para que vem este assunto à Assembleia Municipal. -----

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** respondeu às questões colocadas, declarando que com o novo Orçamento de Estado já não há limitações, o PAEL já não impõe limitações, mesmo estando o empréstimo a decorrer. Acrescentou que este documento vem à Assembleia Municipal para cumprir o que se encontra plasmado na atual lei das finanças locais, e apenas por esse motivo. -----

Não havendo mais inscrições a Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dez. -----

10. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2017. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para este ponto, tendo-se inscrito o Sr. Deputado António Carção. ----

O Sr. **Deputado António Carção** considera que este é um episódio que deveria pôr as pessoas a pensar. Porque em pleno mês de dezembro foi aprovado o mapa de pessoal e agora, passados dois meses, já vem para ser aprovada uma alteração. Referiu que para agravar a situação foi necessário o Executivo Municipal fazer uma reunião extraordinária para aprovar esta alteração, ou seja, para criar novos lugares. -----

Referiu que quem ocupa os lugares deve dirigi-los com muita coerência, até porque, os municípios vão entrar numa nova fase dentro dos próximos dois ou três anos, em que lhe serão atribuídas muitas das competências do poder central, que vão ser descentralizadas, e as Câmaras vão ter que se munir de técnicos para essas situações, mas que ainda não sabemos quais são. Caso esta alteração ao mapa de pessoal se prendesse com a alteração de competências da Câmara Municipal, justificar-se-ia esta medida, pois seria necessário ter este quadro especializado. Fosse esse o caso, sem dúvida alguma que ele votaria a favor desta alteração. Neste particular, em dois meses muda-se três vezes de opinião, afirmou que isto é “à la carte”, que é para criar lugares, especificamente, para determinadas pessoas. Considera que é natural que quem precisa de emprego, tudo faça para o conseguir, mas considera que esta

Acertado
A
es

alteração ao mapa é gravíssima. E acrescenta que, caso seja esta alteração associada ao que se encontra plasmado nas atas das reuniões do Executivo Municipal, a abertura de mais de trinta lugares para a Câmara Municipal, grande parte deles quadros superiores. E que depois acontece o que tem estado a acontecer, os trabalhadores colocados no mandato do PSD, são enviados para a Biblioteca Municipal, os trabalhadores colocados pelo PS vão para o antigo edifício, e que isso acontece porque há gente a mais. Além disso, considera que vai ser um investimento que vai sair caro à Câmara Municipal, sendo trinta e seis pessoas, quadros superiores na sua maioria, cada quadro superior recebe mais de vinte mil euros por mês, porque não são todos superiores, o que perfaz, aproximadamente meio milhão de euros por ano. -----

Considera esta situação gravíssima, e referiu que um dedo a mais estraga a mão, que é o que acontece neste caso, e que quem vai pagar esta fatura vai ser quem hoje votar favoravelmente. -----

Acrescentou que, não há dinheiro para retribuir parte do IRS, mas há dinheiro para criar trinta e seis postos de trabalho a curto prazo para o quadro.

Apelou aos presentes que pensem bem e ajam em consciência. -----

O Sr. **Vereador Ilídio Rodrigues** respondeu ao Sr. Deputado António Carção, dizendo que quando se fala deveria ter-se a memória mais fresca, caso contrário será sempre muito complicado. Referiu que em novembro de dois mil e nove a Câmara Municipal tinha ao seu serviço duzentos e vinte e um trabalhadores, uns contratados a termo certo e outros por tempo indeterminado. Neste momento a Câmara Municipal tem, aproximadamente, cento e cinquenta trabalhadores, refere que são menos setenta e um trabalhadores do que os que se encontravam ao serviço da Câmara em dois mil e nove. -----

Acrescentou que foram feitas algumas contratações em dois mil e dez que depois não poderiam ser continuadas, e dez nem sequer poderiam ser renovadas. Aludiu que também foram feitas outras coisas, e que deveríamos ter uma ideia global de tudo isto e não parcial. Referiu que quando o atual Executivo Municipal chegou à Câmara Municipal em dois mil e nove, encontrou

facto
A
W

Sessão de 21 de fevereiro de 2017

João

peçoal contratado cujos contratos terminavam em janeiro, e fevereiro de dois mil e dez, mas que já estavam renovados quando este Executivo chegou. -----

Afirmou desconhecer onde se encontra a moralidade dessa situação. -----

Prosseguiu dizendo que dos lugares que estão a ser criados, apenas nove são destinados a técnicos superiores, os restantes destinam-se a assistentes técnicos e a assistentes operacionais. Acrescentou que cerca de metade dos lugares se destinam a assistentes operacionais. E que, esses operacionais serão contratados para exercer funções nas escolas, nos jardins, nas equipas que operam nos cemitérios, limpa coletores, em suma, trata-se de trabalhadores não qualificados, ou semiquilificados, dos trinta e quatro lugares a criar, vinte e cinco deles não são técnicos superiores. -----

Declarou que a autarquia tem andado a sobreviver à custa dos contratos de emprego de inserção normais, e dos contratos de emprego e inserção mais.

Informou que as pessoas contratadas não podem sê-lo mais que uma vez pelo período de um ano, e depois têm que fazer uma interrupção mínima de três meses, causando esta situação transtornos às pessoas contratadas, aos serviços da Câmara Municipal, em suma, a todos. -----

Assegurou que tem que ser tomada uma decisão que resolva esta situação de uma vez por todas. Expôs que o Executivo Municipal deliberou abrir estes lugares, por unanimidade, e que ninguém contestou lugares nenhuns porque eles são necessários para fazer face a competências que a Câmara há-de abarcar e outras valências que já são da Câmara, sendo portanto estas contratações necessárias. -----

Transmitiu que a alteração do quadro foi feita, não tanto para criar lugares, mas para rever duas ou três situações pontuais, porque existem situações de trabalhadores que já se encontram a desempenhar funções na Câmara, é o caso de Encarregados e Coordenadores Técnicos. Explicou que são trabalhadores que já fazem parte do mapa de pessoal da Câmara Municipal e que têm todo o direito, a ânsia, e a perspectiva de subir na carreira. Manifestou que não compreende o alarido, além de que, se a Câmara poder ajudar alguém criando mais postos de trabalho, porque não há-de fazê-lo, ajudando famílias a fixarem-se no concelho de Miranda do Douro. -----

[Handwritten signature]

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu, e não havendo mais inscrições para este ponto, colocou o assunto a votação. -----

O ponto número dez foi aprovado, por maioria, com um voto contra do Deputado António Carção, pelos motivos já evocados na sua intervenção e por considerar não ter a Câmara Municipal, neste momento, necessidade de proceder a estas contratações. E duas abstenções, uma do Sr. Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, e outra do Sr. Deputado André Pires. -----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato ao ponto número onze. -----

11. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para o ponto número onze, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Antero Besteiro. -----

O Sr. **Deputado Antero Besteiro** principiou dizendo que pretende fazer uma sugestão ao Executivo Municipal. Disse que é do seu conhecimento que o Órgão Executivo contratou uma empresa para proceder à poda de árvores públicas no aglomerado populacional de Miranda do Douro, que estão a proceder à operação de limpeza dois trabalhadores, que considera serem bons trabalhadores, mas que os mesmos não têm condições de trabalho. -----

Tem constatado que fazem a poda lateral do arvoredo, mas que, não intervêm na altura da árvore porque não têm condições. -----

Referiu que não é sua pretensão criticar o trabalho feito, mas que, depreendeu que os trabalhadores não têm um escadote para poderem chegar ao cimo das árvores. -----

Perguntou se é da responsabilidade da Câmara Municipal criar essas condições de trabalho à equipa ou se é da competência da empresa. -----

Referiu ainda, relativamente ao mesmo assunto que, os trabalhadores cortam os ramos das árvores, amontoam em feixes a lenha da poda, mas que, depois não têm transporte para retirar do local a lenha podada. -----

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que, efetivamente foi contratada uma empresa para fazer esse trabalho, e que se trata de três trabalhadores que vêm, explicitamente, para efetuar a poda de um conjunto de

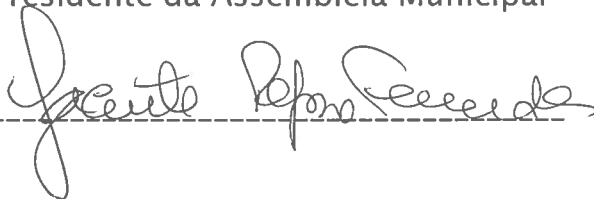
Sessão de 21 de fevereiro de 2017

árvores. Que estiveram cá durante duas semanas, e que, efetivamente, terem deixado a lenha em feixes, porque alguém a pediu, mas que entretanto não a foram buscar. -----

Acrescentou que, a equipa de trabalho regressará brevemente e procederá à poda das restantes árvores da cidade, e para terminar o trabalho. -

Nada mais havendo a tratar, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes, dando por concluída a sessão, eram onze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos previstos na Lei. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal



A Secretária da Sessão

